



MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS

ATA DE REUNIÃO

12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

Data: 12 de fevereiro de 2026, na modalidade à distância, por videoconferência, via Microsoft Teams.

Horário: 14h30min às 16h.

Conselheiros participantes:

I - Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR): **Otto Luiz Burlier da Silveira Filho**, conselheiro suplente.

II - Casa Civil da Presidência da República: **Fábio Coelho Barbosa**, conselheiro suplente.

III - Ministério da Fazenda: **Fernando Mombelli**, conselheiro suplente.

IV - Ministério do Planejamento e Orçamento: **Zarak de Oliveira Ferreira**, conselheiro suplente.

V - Marinha do Brasil: **Wladmilson Borges de Aguiar**, conselheiro titular.

VI - Petróleo Brasileiro S.A - PETROBRAS: **Jones Alexandre Barros Soares**, conselheiro suplente.

VII - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social: **Elisa Salomão Lage**, conselheira suplente.

VIII - Caixa Econômica Federal: **Saulo Farhat Paiva**, conselheiro titular.

IX - Banco do Brasil: **Rafael Rovath de Faria**, conselheiro suplente.

X - Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (SYNDARMA): **Arnaldo Calbucci Filho**, conselheiro titular; **Lilian de Carvalho Schaefer**, conselheira suplente.

XI - Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (SINAVAL): **Arioaldo Santana da Rocha**, conselheiro titular.

XII - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário e Aéreo na Pesca e nos Portos (CONTTMAF): **Ricardo Leite Goulart Ponzi**, conselheiro suplente.

Participaram também os Srs. Alex Sandro de Ávila (SNP/MPOR), Eduardo Tozzini (Marinha do Brasil), Ricardo Américo de Oliveira Lino Machado (Banco do Brasil), **Rafael Rovath de Faria** (Banco do Brasil), Bernardo Furtado Nunes (BNDES), Carlos Alberto de Lazari dos Santos (BNDES), Paulo Fernando da Silva (BNDES); as Sras. Gabriela de Faria Gomes Valadão (BNDES), Irece Fraga Kauss Loureiro (BNDES) e Maria Caroline dos Santos Rangel (BNDES).

Pelo Departamento de Navegação e Fomento (DNAF/SNHN/MPOR), participaram da reunião as Sras. Kennia Carolina Nunes dos Santos, Ana Paula das Graças Nasário e Nathalia Mara Correia Dias; os Srs. Daniel Rodrigues Aldigueri, Fernando Pimentel, Julio Henrique Diniz de Britto, Fausto Guilherme Fioravanti, Luiz Henrique Campos, Renato Farias de Azevedo Mangabeira, Diego José da Silva Ramos, Francisco das Chagas Domingues Pereira, Vicente Marino Costa, Vinícius Deckmann Santos, Otávio Augusto dos Santos Kosby, Leonardo André Pereira Lopes, Luiz Von Dokonal e Aloísio Delmonder Ramalho .

O Titular do MPOR do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM, Sr. Tomé Barros Monteiro da Franca, convocou os representantes, por meio de correspondência eletrônica enviada pela caixa corporativa do CDFMM “cdfmm@mpor.gov.br”, em 11.02.2026, para participarem da 12ª Reunião Extraordinária, na modalidade à distância, por videoconferência via Microsoft Teams, a ser realizada em

12.02.2026.

Foram encaminhados os seguintes materiais para a reunião: (I) 09 pareceres sobre o setor portuário; (II) Apresentação para a 12ª RE do CDFMM e (III) Publicação da Portaria 747 de 19 de dezembro de 2025.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1. O Sr. Otto Luiz Burlier da Silveira Filho iniciou a reunião extraordinária agradecendo a presença de todos e esclarecendo que o encontro tem por objetivo tratar, de forma específica, dos projetos relacionados à infraestrutura portuária aquaviária. Recordou, inclusive, a realização de reunião extraordinária anterior destinada à discussão da portaria publicada ao final do ano passado.

1.2. Destacou a importância da racionalidade que orienta as ações em curso, ressaltando o esforço coletivo pautado pela transparência e pelo diálogo, com o apoio da Casa Civil. Enfatizou que a presente reunião se mostra particularmente relevante para viabilizar o avanço de projetos que se encontram pendentes.

1.3. Mencionou que tais projetos vêm sendo represados há algum tempo, aguardando diretrizes mais claras quanto ao atendimento dos requisitos estabelecidos pela portaria vigente, a qual define prioridades e fluxos para o setor portuário. Ressaltou, ainda, a necessidade de rigorosa observância dessas diretrizes, especialmente no que se refere aos projetos de infraestrutura portuária.

1.4. Reiterou que este constitui o tema central da reunião e informou que a apresentação sobre o assunto já havia sido previamente encaminhada aos participantes. Com a concordância dos presentes, deu-se início à exposição, estruturada conforme quadro a seguir.

Quadro 01: Pauta

➤	Resumo dos Projetos em Pauta	1
➤	Fluxo de Caixa	2
➤	Projetos em Pauta	3
➤	Cronograma de Reuniões	4

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Fonte: Apresentação 12ª RE CDFMM

2. RESUMO DOS PROJETOS

2.1. O Sr. Otto Luiz Burlier da Silveira Filho apresentou um panorama dos projetos portuários, que totalizam R\$ 5,8 bilhões em valores solicitados. Informou que os projetos seriam detalhados individualmente ao longo da apresentação, sendo o valor proposto para deliberação, em cenário alternativo, de R\$ 5,1 bilhões. Ressaltou que, à medida que os projetos fossem apresentados, os critérios e enquadramentos estabelecidos pela portaria vigente se tornariam mais evidentes.

2.2. Destacou-se que está em implementação a sistemática definida na portaria publicada ao final do ano anterior. Nesse contexto, as condições de cada projeto variam conforme fatores como localização, volume de investimentos, porto de inserção — seja em porto organizado ou em terminal de uso privado (TUP) —, tipo de carga e movimentação prevista, elementos que influenciam diretamente o percentual

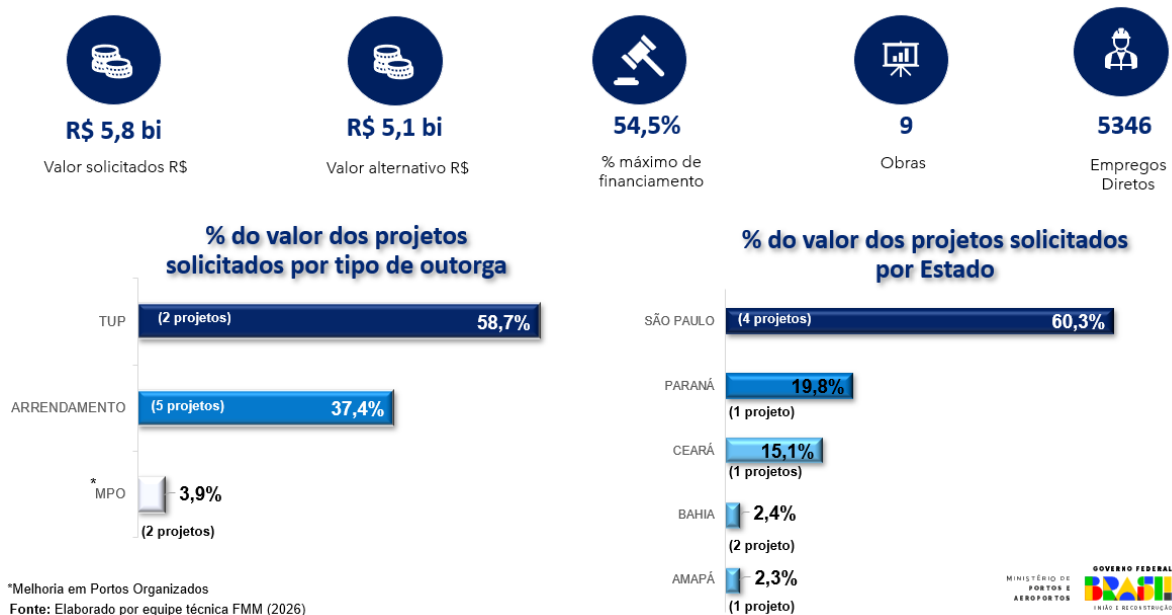
máximo de financiamento aplicável.

2.3. Ao todo, são nove projetos, com potencial de geração de mais de 5.300 empregos diretos. Desses, dois referem-se a TUPs, representando cerca de 58% do valor total; cinco correspondem a arrendamentos; e dois dizem respeito a melhorias em portos organizados (MPO), voltadas principalmente ao acesso portuário, com destaque para intervenções no Porto de Santos.

2.4. Quanto à distribuição geográfica, quatro projetos estão localizados em São Paulo (região de Santos), um no Paraná (Paranaguá), um no Ceará (Pecém), dois na Bahia e um no Amapá, evidenciando a diversidade regional dos investimentos, conforme quadro a seguir.

Quadro 02: Resumo dos Projetos

Resumo dos Projetos portuários



Fonte: Apresentação 12ª RE CDFMM

3. FLUXO DE CAIXA

3.1. Na sequência, foi apresentado o fluxo de caixa do Fundo, destacando-se que, nos primeiros meses do exercício, observa-se baixa execução de despesas, em parte em função de fatores sazonais. Ressaltou-se, contudo, a previsão de desembolsos ao longo do ano, estimados em aproximadamente R\$ 3,8 bilhões.

3.2. Informou-se que os dados têm como referência o dia 29 de janeiro e que o orçamento anual já se encontra aprovado, o que possibilitou o início das despesas ainda no começo de fevereiro — movimento atípico em relação a exercícios anteriores. Nesse contexto, apontou-se a perspectiva de novos pedidos de liberação financeira ao longo de 2026.

3.3. Durante os debates, a Sra. Lilian Schaefer questionou a projeção de arrecadação futura, destacando o aumento expressivo estimado para 2027, da ordem de R\$ 2 bilhões em relação a 2026. O Sr. Fernando informou que reavaliará os dados, mencionando ter identificado variação inferior, em torno de R\$ 1,2 bilhão, comprometendo-se a encaminhar esclarecimentos detalhados aos conselheiros. Em complemento, a Sra. Lilian observou que as projeções para os anos subsequentes apresentam crescimento mais moderado, reforçando a necessidade de esclarecimento quanto ao salto projetado entre 2026 e 2027.

3.4. Foi apresentado, ainda, o fluxo de caixa atualizado do Fundo, incorporando o saldo remanescente da última reunião, realizado ao final do ano anterior, totalizando aproximadamente R\$ 10,5 bilhões. Reforçou-se a necessidade de atuação contínua para redução desse montante, tendo em vista o objetivo do Fundo de viabilizar a contratação e a execução de projetos.

3.5. Destacaram-se avanços relevantes nos últimos três anos, tanto no volume de projetos submetidos quanto nos efetivamente contratados, em patamar superior ao histórico. Ainda assim, reconheceu-se a necessidade de aprimoramentos, especialmente quanto à aceleração da financiabilidade dos projetos após sua aprovação.

3.6. Nesse contexto, foi mencionada agenda de articulação institucional realizada em Brasília, com a participação do Sr. Ariovaldo (SINAVAL), além de representantes de estaleiros e instituições financeiras públicas, com o objetivo de alinhar esforços e identificar oportunidades de melhoria, conforme apresentado nos quadros a seguir.

Quadro 03: Fluxo de Caixa - Entradas e Saídas

Fluxo de Caixa: Entradas e Saídas



	* 2026		2027	2028	2029	
	Realizado	Previsão				
Entradas	Arrecadação AFRMM - 1091	108,69 Mi	1.973,33 Mi	3.167,85 Mi	3.495,55 Mi	3.835,61 Mi
	Retorno Financeiro - 1050	510,51 Mi	5.655,52 Mi	5.163,21 Mi	5.247,86 Mi	5.208,10 Mi
	Amortização - Principal	365,22 Mi	4.637,53 Mi			
	Amortização - Juros	57,08 Mi	1.017,99 Mi			
	Remuneração	88,21 Mi	0,00 Mi			
	Total	619,20 Mi	7.628,85 Mi	8.331,06 Mi	8.743,41 Mi	9.043,71 Mi
Saídas	Financiamentos Contratados	0,00 Mi	1.597,99 Mi	2.170,26 Mi	2.759,35 Mi	2.652,42 Mi
	Financiamentos a Contratar		1.439,74 Mi	1.439,74 Mi	2.713,76 Mi	3.490,61 Mi
	Projetos em Pauta		814,22 Mi	732,79 Mi	732,79 Mi	434,25 Mi
	Ressarcimento	0,00 Mi				
	Subvenção ao Prêmio Seguro Garantia	0,00 Mi				
	Custeio	0,00 Mi				
	Total	0,00 Mi	3.851,94 Mi	4.974,63 Mi	6.205,91 Mi	6.577,28 Mi

Fonte: Base de dados FMM Atualizado em 29/01/2025

* Previsões para 2026 correspondem ao ano completo



Click aqui para acessar BI FLUXO DE CAIXA



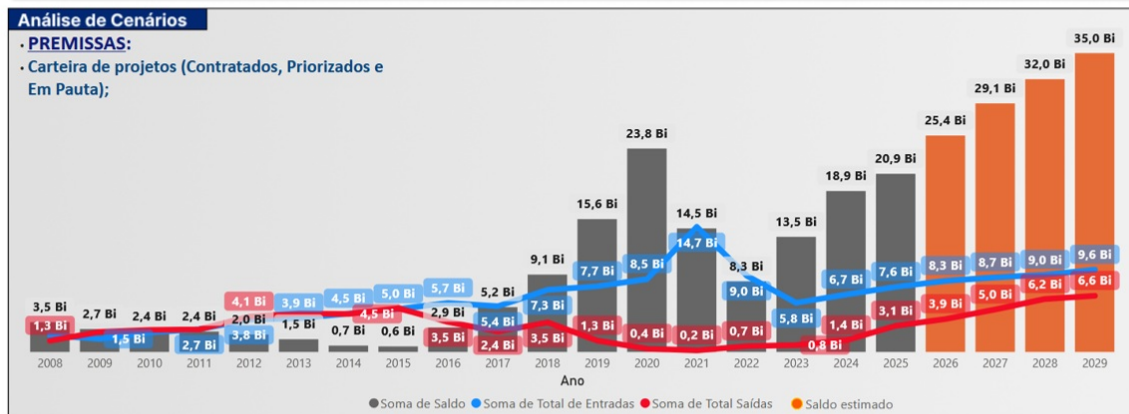
Fonte: Apresentação 12ª RE CDFMM

Quadro 04: Fluxo de Caixa - Séries Temporais

Fluxo de Caixa



Realizado 2026	Receita (R\$)	Saídas (R\$)	Saldo (R\$)	Resgate TN Acum. (R\$)
	619,20 Mi	0,00	21,49 Bi	38,30 Bi



Fonte: Base de dados FMM Atualizado em 29/01/2026



Click aqui para acessar BI FLUXO DE CAIXA

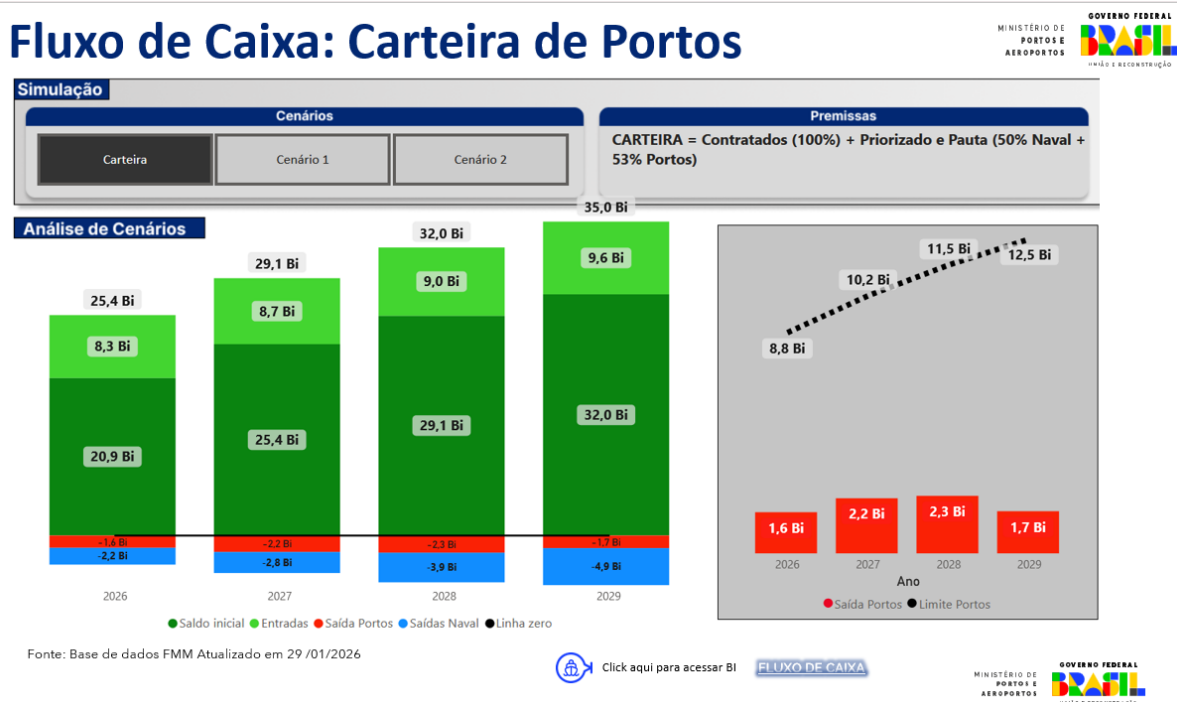


Fonte: Apresentação 12ª RE CDFMM

3.7. Por fim, foi reapresentado slide já discutido em reuniões anteriores, com foco na carteira de projetos portuários à luz da portaria vigente, que estabelece o limite de até 30% do saldo do Fundo, acrescido das receitas anuais, para financiamento de projetos de infraestrutura aquaviária. Destacou-se que o conceito abrange não apenas o setor portuário, mas também, potencialmente, o hidroviário, ainda em desenvolvimento. A análise demonstrou a existência de margem significativa até o atingimento desse limite, o que reforça a pertinência da realização da presente reunião extraordinária, diante da relevância dos

projetos em pauta e de seus potenciais benefícios para a economia brasileira, detalhados no quadro abaixo.

Quadro 05: Fluxo de Caixa - Carteira Portos



Fonte: Apresentação 12ª RE CDFMM

4. PROJETOS

4.1. O Sr. Otto Luiz Burlier da Silveira Filho apresentou a carteira composta por nove projetos portuários, incluindo arrendamentos em portos organizados, intervenções de acesso e terminais de uso privado, com indicação dos percentuais máximos de financiamento conforme a portaria vigente. Todos os projetos atendem às premissas iniciais, como enquadramento no PAC ou PPI.

4.2. O Sr. Fábio Barbosa destacou a necessidade de maior rigor na qualificação dos projetos, a fim de evitar seu uso para fins especulativos, especialmente no caso de TUPs. Ressaltou que o nível de exigência foi elevado, com ênfase no grau de maturidade, sobretudo no que se refere ao licenciamento ambiental.

4.3. O Sr. Otto Luiz Burlier da Silveira Filho reforçou a importância de critérios rigorosos na seleção, destacando que a metodologia também considera aspectos regionais, priorizando projetos estratégicos e de longo prazo. O quadro abaixo sintetiza os projetos da reunião.

Quadro 06: Projetos em Pauta

Lista de Projetos

ITEM	RAZÃO SOCIAL EMPRESA PLEITEANTE DOS RECURSOS	NOME DO PROJETO NO FMM	EMPREGOS DIRETOS	VALOR DO PROJETO SOLICITADO MILHÕES R\$	VALOR DO PROJETO ALTERNATIVO MILHÕES R\$	GLOSA %	UF DO PROJETO	TIPO DE OUTORGA	%FINANCIAMENTO MÁXIMO
1	ROCHA GRANÉIS SANTANA SPE S.A	GEXPO SANTANA	116	R\$ 133,9	R\$ 127,8	4,5%	AMAPÁ	ARRENDAMENTO	90%
2	ATU 18 ARRENDATÁRIA PORTUÁRIA SPE S.A. (CS Brasil)	ATU18	80	R\$ 89,5	R\$ 87,4	2,4%	BAHIA	ARRENDAMENTO	90%
3	ATU 12 ARRENDATÁRIA PORTUÁRIA SPE S.A. (CS Brasil)	ATU12	100	R\$ 48,4	R\$ 45,4	6,2%	BAHIA	ARRENDAMENTO	90%
4	CLI SUL S.A.	CLI SUL	166	R\$ 741,0	R\$ 678,2	8,5%	SÃO PAULO	ARRENDAMENTO	63%
5	Q-PAR09 - OPERADORA PORTUÁRIA SPES.A.	Q PAR09	1200	R\$ 1.147,5	R\$ 1.140,8	0,6%	PARANÁ	ARRENDAMENTO	54%
6	RUMO S.A. em nome de AG-FIPS (Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos)	TEP PONTA DA PRAIA	89	R\$ 114,3	R\$ 102,2	10,6%	SÃO PAULO	MPO	48%
7	RUMO S.A. em nome de AG-FIPS (Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos)	PERA OUTEIRINHOS	95	R\$ 112,7	R\$ 86,3	23,5%	SÃO PAULO	MPO	48%
8	TERMINAL MULTIMODAL DE GRAOS E FERTILIZANTES S.A. (Grupo RUMO/ DWP) (Porto Santos)	TERMINAL MULTIMODAL DE GRAOS E FERTILIZANTES	2500	R\$ 2.522,0	R\$ 2.034,3	19,3%	SÃO PAULO	TUP	48%
9	NORDESTE LOGISTICA S.A.	NELOG	1000	R\$ 874,2	R\$ 795,1	9,0%	CEARÁ	TUP	80%
			5346	R\$ 5.783,5	R\$ 5.097,4	11,5%			54,5%

Fonte: Elaborado por equipe técnica FMM (2026)



Fonte: Apresentação 12ª RE CDFMM

5. VOTAÇÃO PROJETOS EM PAUTA

5.1. Procedeu-se à apresentação detalhada dos projetos, com análise individual de suas características, valores e condições de financiamento.

5.2. O primeiro projeto, no Porto de Santana (AP), refere-se à implantação de sistema para granéis vegetais, com elevado percentual de financiamento (até 90%) e pequena glosa decorrente de ajuste orçamentário. Na sequência, foram apresentados projetos no Porto de Aratu (BA), voltados à modernização de terminais, com glosas relacionadas a itens não financiáveis.

5.3. Destacaram-se projetos relevantes, como a expansão de terminal no Porto de Santos (CLI Sul), voltada ao agronegócio, e o projeto PAR 09, em Paranaguá, com elevado volume de investimentos e geração de empregos. Também foram abordados projetos de melhoria de acesso no Porto de Santos, especialmente ferroviários, considerados essenciais para a redução de gargalos logísticos.

5.4. Foram ainda apresentados projetos de TUPs, incluindo terminal em Santos (DP World) e empreendimento no Porto de Pecém (CE), vinculado à Transnordestina e ao grupo CSN, ambos com significativo impacto econômico.

5.5. Reforçou-se a preocupação com a qualidade, maturidade e viabilidade dos projetos, evitando propostas de caráter especulativo.

5.6. Ao final, todos os projetos foram aprovados por unanimidade.

6. OUTROS ASSUNTOS

6.1. CRONOGRAMA DE REUNIÕES

6.2. O Otto Luiz Burlier da Silveira Filho apresentou o cronograma atualizado das reuniões do CDFMM para 2026, conforme quadro abaixo.

Quadro 7: Cronograma

Proposta de reuniões 2026

62ª REUNIÃO ORDINÁRIA em 19.03.2026

*Prazo limite para recebimento de novos projetos: 19.01.2026



63ª REUNIÃO ORDINÁRIA em 18.06.2026

*Prazo limite para recebimento de novos projetos: 20.04.2026

64ª REUNIÃO ORDINÁRIA em 24.09.2026

*Prazo limite para recebimento de novos projetos: 27.07.2026

65ª REUNIÃO ORDINÁRIA em 10.12.2026

*Prazo limite para recebimento de novos projetos: 12.10.2026



Fonte: Apresentação 12ª RO CDFMM

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

7.1. A Sra. Lilian solicitou que as próximas reuniões sejam realizadas na modalidade presencial, proposta que contou com a concordância de diversos membros.

7.2. Após a apresentação dos projetos e não havendo mais manifestações, o Presidente agradeceu a presença e a colaboração dos conselheiros, representantes institucionais e da equipe técnica.

7.3. Ficou registrada a previsão de realização da próxima reunião ordinária do Conselho no mês de junho do ano subsequente.

7.4. Para constar, foi lavrada a presente Ata da 12ª Reunião Extraordinária do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM).

OTTO LUIZ BURLIER DA SILVEIRA FILHO

Ministério de Portos e Aeroportos, Presidente do CDFMM - Suplente



Documento assinado eletronicamente por **Otto Luiz Burlier da Silveira Filho**, Presidente do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - Suplente, em 30/04/2026, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11077039** e o código CRC **D6C2E1A9**.



Referência: Processo nº 50020.001851/2026-57



SEI nº 11077039

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Ed. Anexo Ala Oeste 1º andar - Bairro Zona Cívico Administrativa
Brasília/DF, CEP 70044-902
Telefone: